

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

Clipping
nº 19

PONTA PORÃ – MS

01 a 07 de junho de 2025

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã – está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública – Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agrivos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

FONTES DOS RUMORES:

<https://healthmap.org/pt/>. <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>

EIOS – The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform, <https://outbreaknewstoday.com/> e

<https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



<https://healthmap.org/pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS

China: HKU5-CoV-2

Alerta de novo vírus no mesmo ponto de origem daquele que causou a COVID-19. Especialistas alertam que esse vírus tem alto potencial letal e “pode estar a um passo” de ser transmitido aos humanos. Um novo vírus identificado na China disparou o alarme nos últimos dias, pois pode ter surgido no mesmo laboratório de Wuhan, na China, investigado pelo surgimento do SARS-CoV-2, o vírus que causa a pandemia de COVID-19. A origem do vírus pandêmico, detectado no final de 2019 e que se espalhou pelo planeta em 2020, ainda é motivo de análise e controvérsia.



<https://www.montevideo.com.uy/Salud/HKU5-CoV-2-alarma-por-nuevo-virus-en-el-mismo-punto-de-origen-que-el-causante-del-covid-uc926181>

OMS estende emergência de mpox para aumento de casos na África

Após uma reunião do comitê de emergência da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o aumento do mpox na África na semana passada, o diretor-geral do grupo aceitou hoje a recomendação do comitê de que a situação ainda justifica uma emergência de saúde pública de interesse internacional (ESPII) de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional. A OMS declarou pela primeira vez a ESPII para a situação crescente na África em agosto de 2024, e sua reunião na semana passada foi a quarta a discutir os últimos desenvolvimentos nos surtos, que agora afetam 25 países na África, com surtos recentes na África Ocidental, incluindo um grande em Serra Leoa. O comitê de emergência também ajustou suas recomendações temporárias que se aplicam, mas não estão limitadas a, países com transmissão sustentada e aqueles com grupos de casos ou casos esporádicos relacionados a viagens do subtipo 1b.

<https://www.cidrap.umn.edu/mpox/who-extends-mpox-emergency-african-surge>

Venezuela: Febre amarela

Em seu relatório mais recente sobre casos de febre amarela no país, o Ministério da Saúde anunciou que entre 2024 e 2025, foram registrados 100 casos, dos quais 44 resultaram em mortes. A avaliação epidemiológica para este ano de 2025 registrou 77 casos, com 31 mortes notificadas em todo o país. Segundo as autoridades sanitárias, o departamento de Meta foi atualmente classificado como uma das regiões de risco muito alto para contrair febre amarela, por isso as autoridades sanitárias convocam a comunidade dos municípios de El Castillo, Fuente de Oro, Granada, Mesetas, La Macarena, Uribe, Lejanías, Puerto Concordia, Puerto Lleras, Puerto Rico, San Juan de Arama, San Martín e Vistahermosa, a cumprir o calendário de vacinação obrigatório e assim combater esta doença viral. O Serviço de Saúde Famisanar (EPS) emitiu uma série de recomendações para evitar interagir com qualquer um desses primatas encontrados na região, pois isso pode expô-lo à febre amarela.



RUMORES DO BRASIL

Caso de gripe aviária confirmado no Zoológico de Brasília

O governo de Brasília confirmou um caso de gripe aviária na última terça-feira no zoológico da capital brasileira, que foi fechado na semana passada após a morte de duas aves selvagens em meio ao surto. O Brasil, maior exportador mundial de carne de frango, suspendeu os embarques para 24 países devido a um surto de gripe aviária que começou em meados de maio. "Com a confirmação do surto (...) o zoológico permanecerá fechado até 12 de junho, caso não sejam registrados novos casos", acrescentou o ministério. Isso eleva para cinco o número total de surtos de gripe aviária detectados no Brasil durante este surto, segundo o Ministério da Agricultura. O primeiro caso foi registrado em 16 de maio em uma fazenda no Rio Grande do Sul.

<https://www.lanacion.com.py/mundo/2025/06/04/confirman-caso-de-gripe-aviar-en-zoologico-de-brasilia/>

Paraná registra mais de 10 mil casos e 469 mortes por síndromes respiratórias em 2025

Números abrangem desde janeiro até esta segunda-feira (02). Há aumento de 13% no número de casos em relação ao mesmo período do ano passado. Já o número de mortes é 23% menor. Secretaria da Saúde do Paraná reforça importância da vacinação. Um novo levantamento realizado pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) nesta segunda-feira (06) mostra que o Paraná registrou, desde o começo do ano e até agora, 10.038 casos e 469 mortes de pacientes hospitalizados por Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAGs). O trabalho evidencia que só na última semana foram 783 casos e 33 óbitos computados. Dentre os dados, 801 casos 74 mortes correspondem a SRAGs por Influenza. Quando comparado ao mesmo período no ano passado, o número de casos aumentou 13%, saindo de 8.836 para os atuais 10.038. Já com relação aos óbitos, foram 612 no mesmo período em 2024, o que indica uma redução de 23% com os atuais 469 deste ano.



<https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Parana-registra-mais-de-10-mil-casos-e-469-mortes-por-sindromes-respiratorias-em-2025#:~:text=Sin%C3%B4nima%20do%20Paran%C3%A1-,Paran%C3%A1%20registra%20mais%20de%2010%20mil%20casos%20e%20469%20mortes,mesmo%20per%C3%ADodo%20do%20ano%20passado.>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

Campo Grande tem média de 300 internados por mês com doenças respiratórias



Os números de 2025 mostram o tamanho do problema que as doenças respiratórias têm causado na saúde de Campo Grande. Os primeiros cinco meses do ano foram marcados pelo aumento exponencial de pacientes com síndromes respiratórias graves. Foram registrados 1.495 casos e 135 mortes entre janeiro e maio deste ano, em Campo Grande. Segundo dados da SESAU (Secretaria Municipal de Saúde), a média é de 300 casos e, consequentemente, internações por mês. Vale lembrar que do total de casos de doenças respiratórias registrados em Campo Grande, 61% são em crianças. Considerando o sequenciamento, a Influenza A é a que mais leva pacientes à morte. Foram 45 óbitos decorrentes de síndromes respiratórias por influenza, outras 10 por Covid-19 e 10 pelo Sincicial Respiratório.

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2025/campo-grande-tem-media-de-300-internados-por-mes-com-doencas-respiratorias/>

MS lidera casos de coqueluche no Brasil

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) divulgou um boletim epidemiológico com informações sobre o avanço da coqueluche na região. Nas Américas, atualmente estão registrados 43.751 casos da doença. O país com maior número registrado é os Estados Unidos, com 10.062 casos. No Brasil, o segundo colocado na lista, nos quatro primeiros meses de 2025, foram notificados 1.634 casos confirmados de coqueluche, incluindo cinco óbitos. Este é o segundo ano com maior número de casos notificados de coqueluche no país desde 2019 (com dois óbitos), ficando atrás apenas de 2024, que registrou cinco mortes no ano. Mato Grosso do Sul foi o estado com maior número de casos confirmados de coqueluche, com 318 casos e um óbito. Em seguida, São Paulo registrou 274 casos e um óbito e Rio Grande do Sul, 234 casos e um óbito.

<https://correiodoestado.com.br/cidades/ms-lidera-casos-de-coqueluche-no-brasil/449236/>

Raiva em morcegos avança em Campo Grande e já supera total de 2024

Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) confirmou nesta quarta-feira (4) o sétimo caso de raiva em morcegos em Campo Grande em 2025. O número já supera o total registrado em todo o ano passado, quando seis animais testaram positivo para o vírus.

O novo caso foi identificado no bairro Jardim Colúmbia, após o recolhimento de um morcego na região. Segundo o CCZ, o crescimento no número de ocorrências acende um alerta sobre a importância de prevenção e vigilância, especialmente em relação ao contato com esses animais.



https://www.facebook.com/msconecta/photos/o-centro-de-controle-de-zoonoses-ccz-confirmou-nesta-quarta-feira-4-o-s%C3%A9timo-cas/1004601741832609/?_rdr

Escorpiões são responsáveis por 3 em cada 4 acidentes com animais peçonhentos em MS

Os escorpiões continuam sendo a principal causa dos acidentes com animais peçonhentos em Mato Grosso do Sul, liderando as notificações registradas entre 2023 e 2024, mesmo em meses fora da temporada de maior calor e chuvas. De acordo com a CVSAT (Coordenadoria Estadual de Vigilância em Saúde Ambiental e Toxicológica) da SES (Secretaria de Estado de Saúde), 3 em cada 4 acidentes registrados no estado nesse período foram causados por escorpiões. No total, foram 13.227 notificações, sendo 75,71% relacionadas a esses animais. As principais espécies encontradas no estado são o *Tityus confluens* (escorpião amarelo), que provoca acidentes moderados; o *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo), que pode causar acidentes moderados a graves, com necessidade de internação; e o *Tityus bahiensis* (escorpião marrom), também responsável por casos graves — especialmente entre crianças e idosos, que são mais vulneráveis ao agravamento dos sintomas.

<https://www.saude.ms.gov.br/escorpioes-sao-responsaveis-por-3-em-cada-4-acidentes-com-animais-peconhentos-em-ms/>

Boletim Epidemiológico: MS registra 5.430 casos confirmados de dengue

Mato Grosso do Sul já registrou 13.862 casos prováveis de Dengue, sendo 5.430 casos confirmados, em 2025. Estes dados foram apresentados no boletim referente à 22ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) nesta quinta-feira (5). Segundo o documento, 12 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 8 estão em investigação. Nos últimos 14 dias, Figueirão registrou incidência média de casos confirmados para a doença. Entre as vítimas, 4 delas possuíam algum tipo de comorbidade.

<https://www.saude.ms.gov.br/boletim-epidemiologico-ms-registra-5-430-casos-confirmados-de-dengue/>



<https://www.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2025/06/Boletim-Epidemiologico-Dengue-%E2%80%93-Semana-22-%E2%80%93-2025.pdf>

MS completa 10 anos sem casos de febre amarela humana e mantém alerta com vacinação

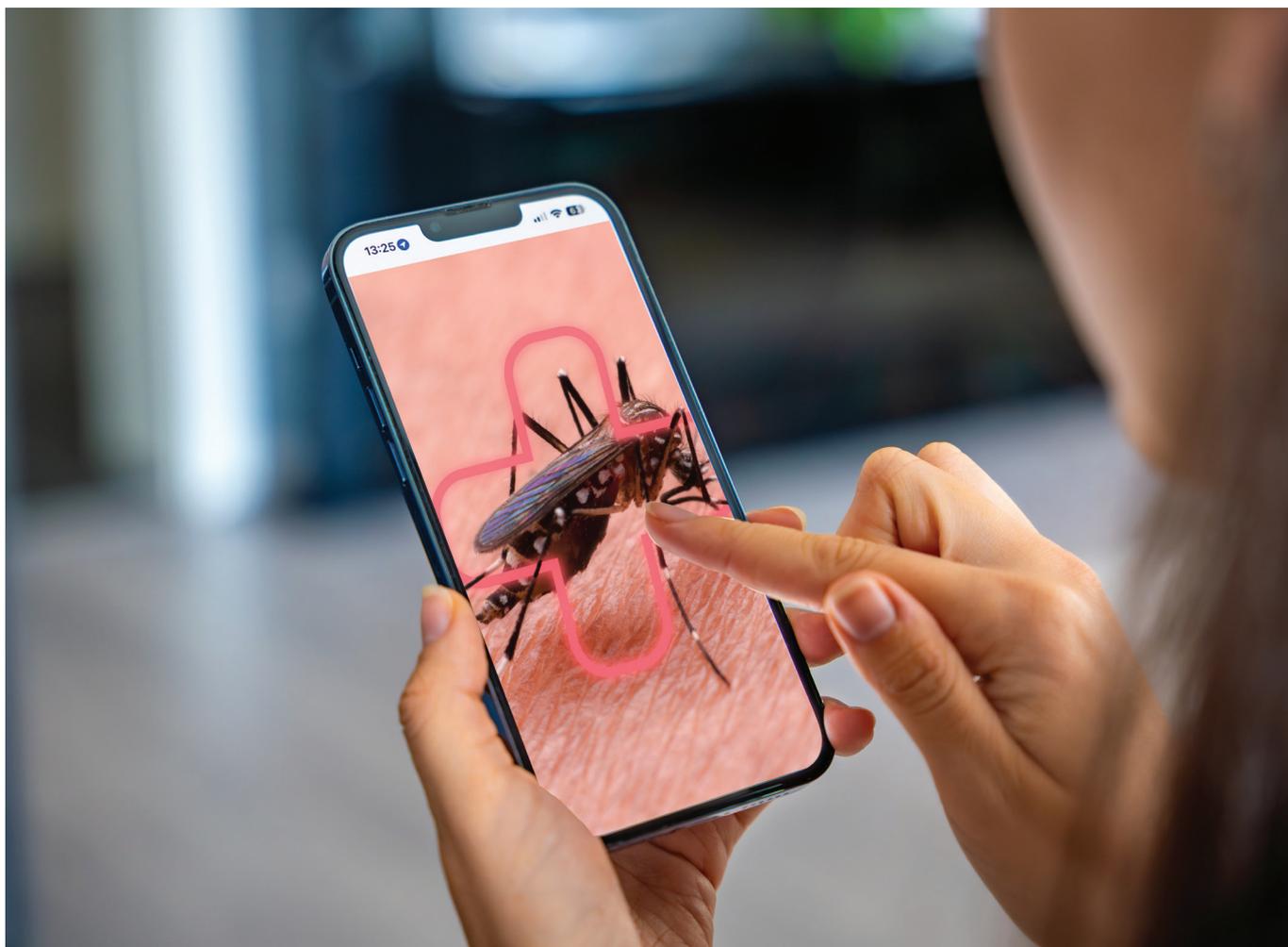
Mato Grosso do Sul segue sem registrar casos confirmados de febre amarela humana desde 2015, mesmo diante do aumento da circulação do vírus no país em 2025. No mesmo período, o estado avançou na cobertura vacinal, alcançando 86% em 2024 – o melhor índice dos últimos cinco anos, embora ainda abaixo da meta de 90% estabelecida pelo Ministério da Saúde. “Esse monitoramento contínuo é fundamental para manter o controle da doença no estado”, explica a gerente de Doenças Endêmicas da SES (Secretaria de Estado de Saúde), Jéssica Klener. Ela destaca ainda a importância da vigilância ativa, principalmente em regiões de fronteira, como Corumbá e Ponta Porã. A febre amarela voltou a acender o alerta nacional em 2025, com mais de 220 casos confirmados e 89 mortes nas Américas até o fim de maio – um aumento de mais de 800% em relação ao ano anterior. Segundo a Opas (Organização Pan-Americana da Saúde), quase todos os infectados neste ano de 2025 e no anterior não estavam vacinados. Diante desse cenário, o reforço da vacinação é uma das principais estratégias de prevenção.

<https://www.saude.ms.gov.br/ms-completa-10-anos-sem-casos-de-febre-amarela-humana-e-mantem-alerta-com-vacinacao/>

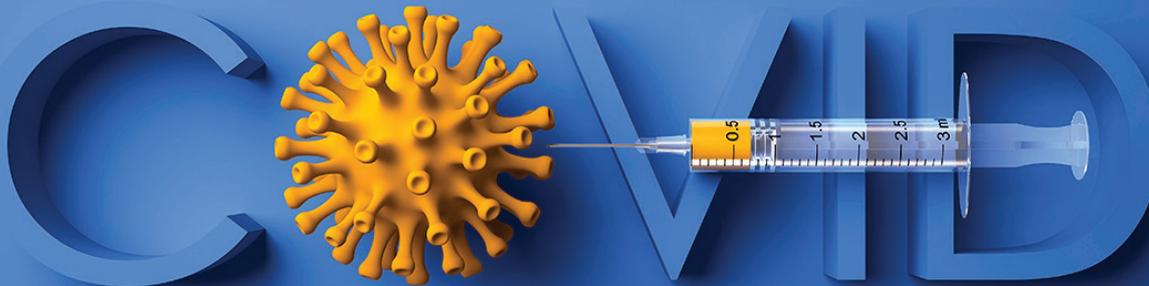
RUMORES DE PONTA PORÃ

SES entrega celulares e lança nova funcionalidade do E-Visit@ em Ponta Porã

Município é o primeiro do estado a testar ferramenta que amplia registro de focos do Aedes. A SES (Secretaria de Estado de Saúde) lançou uma nova funcionalidade do sistema E-Visit@, que agora permite aos agentes de combate a endemias registrar, em tempo real, locais públicos com risco para o surgimento de focos do mosquito Aedes aegypti. Ponta Porã é o primeiro município de Mato Grosso do Sul a testar a novidade. Com a nova ferramenta, os agentes poderão identificar depósitos em áreas públicas – como ruas, praças e terrenos baldios – que não estejam vinculados a domicílios específicos. No momento da notificação, será possível coletar fotos do local, registrar a coordenada geográfica via GPS, descrever as condições encontradas e informar o endereço exato do ponto de risco. Esses dados alimentam diretamente a base do E-Visit@, permitindo o mapeamento inteligente de focos e a atuação estratégica por parte das gestões municipais. Nosso primeiro parceiro nessa iniciativa é a Sanesul, já que muitas dessas ocorrências são de responsabilidade da empresa. A integração entre as plataformas públicas é essencial para garantir soluções ágeis e proteger a saúde da população”, detalha o coordenador de Tecnologia da Informação da SES, Marcos Espíndola.



Boletim Epidemiológico Covid



REFERENTE A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 a 23
01/01/2025 a 07/06/2025

COVID-19

CASOS NOTIFICADOS

1.179

CASOS CONFIRMADOS

146

CURADOS: 141

CASOS DESCARTADOS

1.033

ÓBITO: 05



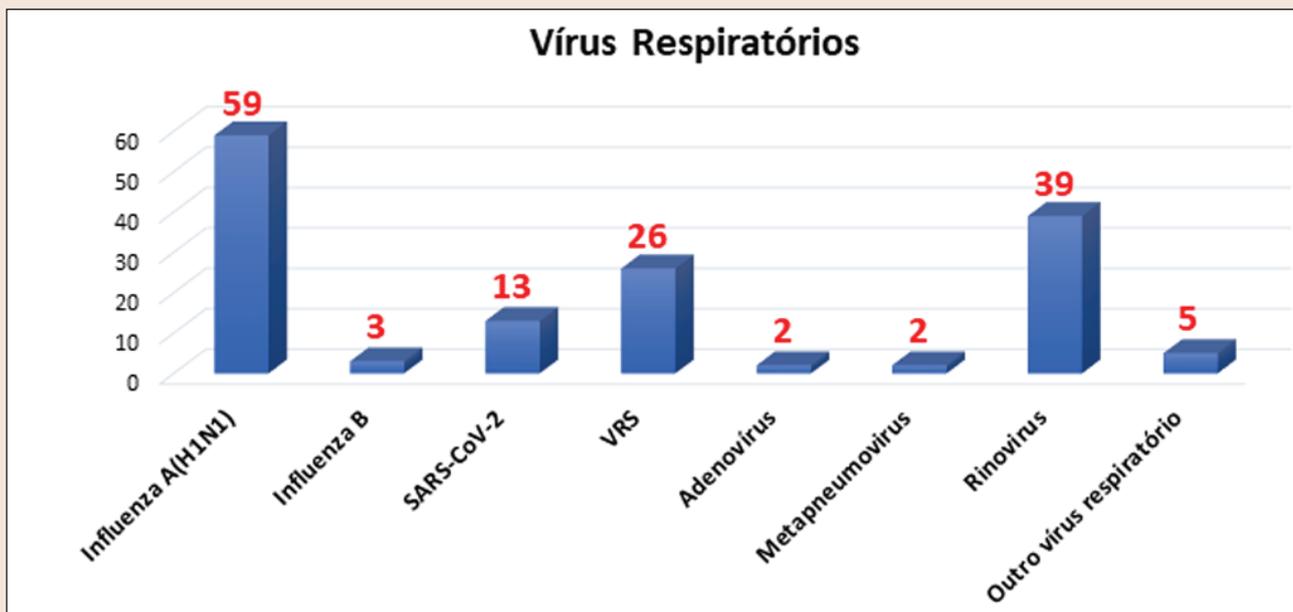
Análise Unidade Sentinela

ANÁLISE DA UNIDADE SENTINELA PARA VÍRUS RESPIRATÓRIOS DE PONTA PORÃ CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE TERTULIANA DE FREITAS

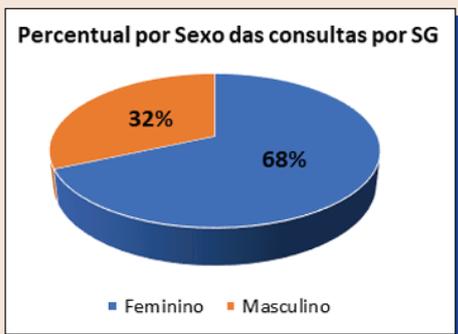
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 23 (01.01.2025 a 07.06.2025)

A Vigilância dos Vírus Respiratórios é uma atividade que envolve a coleta e análise de dados epidemiológicos sobre doenças respiratórias virais, com o objetivo de monitorar a circulação de vírus e identificar potenciais surtos ou epidemias.

	Amostras Coletadas	Amostra Positivas
TOTAL	212	149



FONTE: SIVEP GRIPE



FONTE: SIVEP GRIPE

Total de Consultas por Síndrome Gripal

Feminino	4.350
Masculino	2.018
Total	6.368



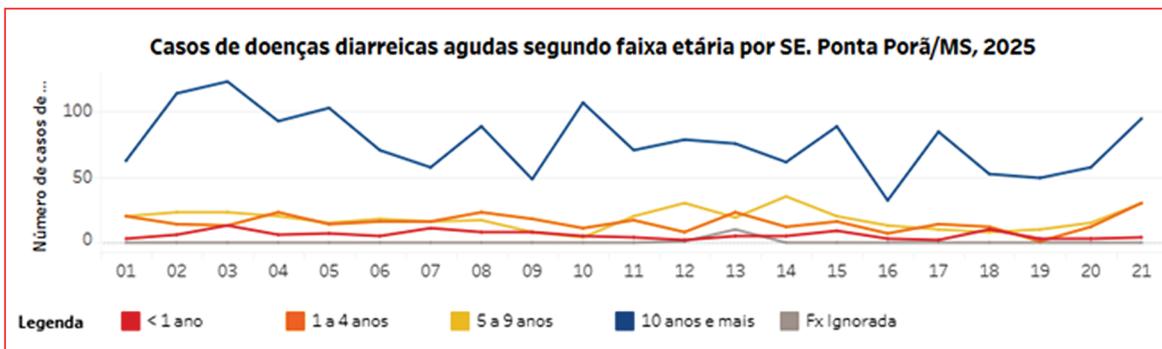
Doenças Diarreicas

MONITORAMENTO DAS DOENÇAS DIARRÉIAS AGUDAS –PONTA PORÃ MS

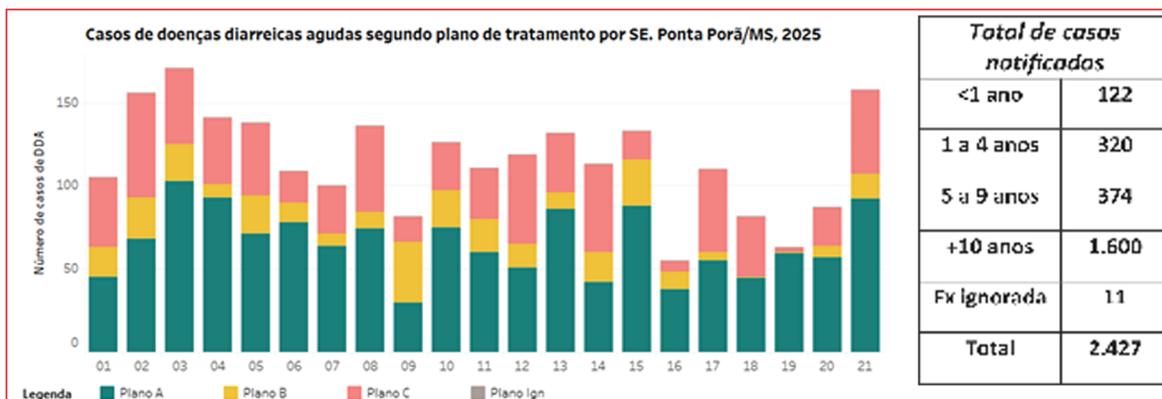
Semana Epidemiológica 1 a 21 (até 24.05.2025)

As doenças diarreicas agudas (DDA) correspondem a um grupo de doenças infecciosas gastrointestinais. São caracterizadas por uma síndrome em que há ocorrência de no mínimo três episódios de diarreia aguda em 24 horas, ou seja, diminuição da consistência das fezes e aumento do número de evacuações, quadro que pode ser acompanhado de náusea, vômito, febre e dor abdominal. Em geral, são doenças autolimitadas com duração de até 14 dias. Em alguns casos, há presença de muco e sangue, quadro conhecido como disenteria. As doenças diarreicas agudas (DDA) podem ser causadas por diferentes microrganismos infecciosos (bactérias, vírus e outros parasitas, como os protozoários) que geram a gastroenterite – inflamação do trato gastrointestinal – que afeta o estômago e o intestino. A infecção é causada por consumo de água e alimentos contaminados, contato com objetos contaminados e pode ocorrer pelo contato com outras pessoas, por meio de mãos contaminadas, e contato de pessoas com animais.

Diagrama de controle de doenças diarreicas agudas



<https://public.tableau.com/app/profile/dda.brasil/viz/MonitoramentodasDDA/1-MonitoramentoBrasil2024>



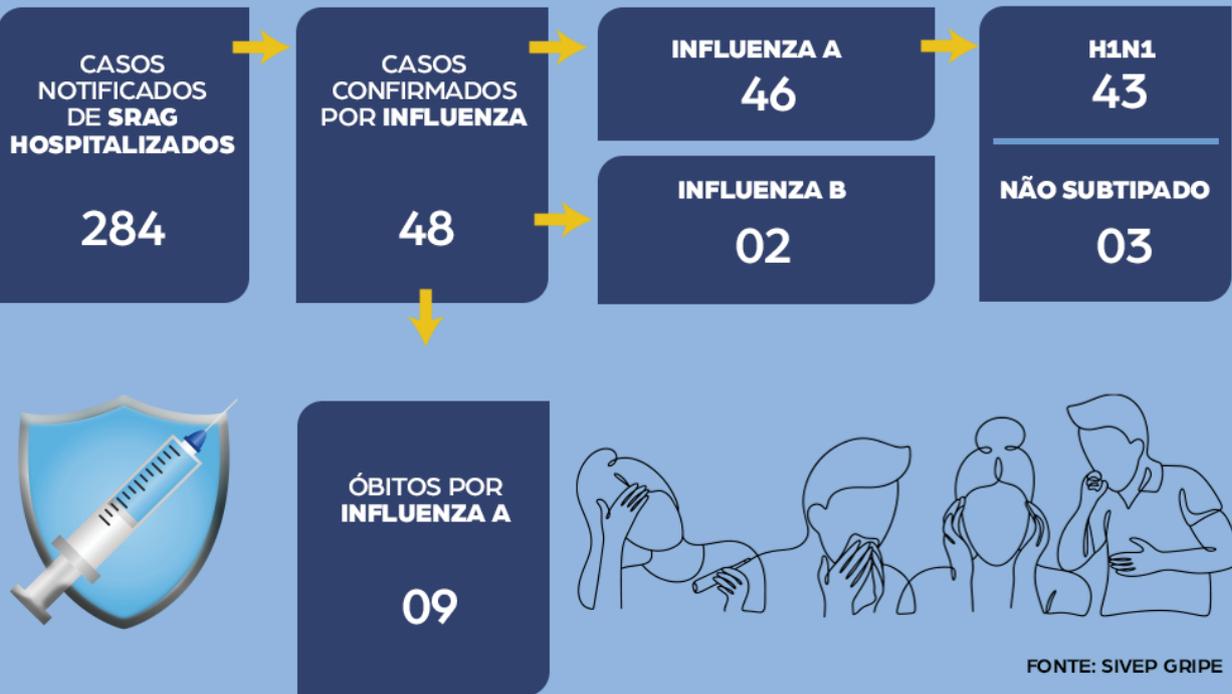
<https://public.tableau.com/app/profile/dda.brasil/viz/MonitoramentodasDDA/1-MonitoramentoBrasil2024>

Boletim Influenza

BOLETIM INFORMATIVO

INFLUENZA

REFERENTE A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA
1 A 23 (01.01.2025 A 07.06.2025)



FONTE: SIVEP GRIPE